



Terça-feira, 6 de junho de 2017

Aparição de Cristo Jesus Glorificado na cidade de Assis, Itália, ao vidente Frei Elías del Sagrado Corazón, durante a 47ª Maratona da Divina Misericórdia

Frei Elías del Sagrado Corazón:

Estamos vendo Nosso Senhor vestido com uma túnica de cor lilás, e no centro de Seu Peito aparece a bandeira da Venezuela. Mas há um detalhe importante nessa bandeira que Nosso Senhor está mostrando que são estrelas que brilham, assim como brilha Seu Peito. Nosso Senhor está recolhido em Si, meditando em silêncio.

E, sobre essa túnica lilás, há uma vestimenta sacerdotal toda bordada desde Seus Ombros até Seus Pés.

Ele toma, com a Sua Mão direita, um cálice e, com a outra, uma pequena cruz. Seus Olhos são de cor celeste, e Seu Rosto, quase pálido, rodeado de uma luz dourada. Por trás d'Ele há um céu tão profundo quanto infinito.

Ele me disse que está sobre o Monte Ávila, no ponto mais alto de Caracas. Não está só; está acompanhado por filas de anjos regentes, que O circundam e que também O contemplam.

Meu Silêncio hoje é para os inocentes.

Minha Presença, sobre este monte, é para os que Me buscam e não perderam em si mesmos sua essência divina. Por isso, estou ali como também estou aqui, nesta terra tão apreciada por Mim.

É assim que hoje estou em dois lugares ao mesmo tempo, porque Meu Pai Me pediu, através de Sua onipresença.

Enquanto estou aqui, dissolvo tudo aquilo que gera o mal, como o caos e o desespero, a falta de fé, a carência de confiança e a perda do amor.

Hoje rogo por aqueles que rogam ao Meu Coração, porque sei que é justo que essa súplica e esse pedido sejam respondidos por seu Senhor.

Com o semblante que hoje lhes mostro, semelhante ao que Eu tive na agonia do Horto Getsêmani, Eu quero representar-lhes, através deste símbolo, que é importante manter a serenidade, a calma e a neutralidade, virtudes que Meu inimigo não conhece, porque, quando essas virtudes estão presentes nas consciências, Meu adversário se sente perdido, como se não tivesse o solo sob seus pés.



A virtude da serenidade constrói coisas positivas. É como uma ferramenta invisível que, como a oração, trabalha de forma potente sobre as estruturas negativas e as dissolve, pouco a pouco, até que o mal consuma a si mesmo. Nesse sentido, não há batalha, não há guerra nem oposição.

A calma é uma ferramenta importante, que desvanece as ideias que se opõem ao Plano de Deus.

A neutralidade é outra ferramenta que mantém tudo em equilíbrio e não permite que a consciência se envolva em nada externo. A neutralidade é muito semelhante à paz. Não é difícil alcançá-la. É necessário buscá-la, porque, quanto mais neutros vocês forem, tudo o que não for luz se dissolverá e vocês encontrarão a força interior para levar adiante Minhas Obras, a obra da redenção das almas, da conversão dos corações e de tudo o que é necessário para alcançar a Luz de Deus.

Assim, venho para proteger as essências em seu caminho de transformação. Por isso, conto as essências uma a uma, para que possam ser contempladas por Meu Pai, no esforço que as essências fazem para viver Meu Caminho Crístico.

Por isso, sobre este Monte Ávila, no mais alto de Caracas, venho construir novas bases, que não serão vistas logo. Assim, poderão ser contempladas por todos os que oram ao Meu Coração.

Não pode haver vontade humana que perdure mais do que a Vontade de Meu Pai. Ela cairá por seu próprio peso, porque é uma vontade que não tem amor, compaixão nem misericórdia.

Desta forma, venho demonstrar que, assim como estou aqui, estou com os que necessitam de Mim, com todos os que choram pedindo a Deus Sua Intercessão.

Estas hostes, que hoje Me acompanham, serão enviadas por seu Senhor à Nação da Venezuela, para que comecem a trabalhar na Operação Resgate. É algo que vocês não verão no plano físico, mas confiem em que algo estará sucedendo.

Não fiquem no que é superficial. Elevem cada vez mais suas consciências por todos os que não poderão elevá-las porque estão submersos no sofrimento e na agonia. Venho aliviar esses estados que fazem parte da condição humana, da própria dívida que a humanidade deve pagar.

Não se desconcentrem. Estou fazendo algo arriscado pelos que mais necessitam de Deus. Mantenham essa serenidade que lhes peço e estarão muito longe das realidades do caos.

Quisera que todos os que Me escutam, em seus lares e grupos de oração, assumissem junto ao seu Senhor uma ajuda humanitária maior por todo esse povo. Não lhes falo apenas de algo material, mas também de algo espiritual, que se ofereçam para compartilhar Comigo o que poucos compartilham: seu silêncio e sua oração.

Oremos.

Oração: Pai Celestial (repete-se três vezes).



Todos os que se unirem durante a adversidade sempre vencerão, porque na unidade entre corações e almas existem o amor, a confiança e a esperança no Criador. Não temam, porque, no aparente horror, Meu Sagrado Coração triunfará.

Hoje dedico este momento, junto aos anjos do Senhor, aos Meus filhos da Venezuela, a todos aqueles que nessa nação ainda não Me alcançaram, não Me sentiram ou não Me puderam viver em seu interior, pelo medo, pela dificuldade, pelo sofrimento, pela enfermidade.

A Venezuela é um povo de esperança. A Venezuela é um povo de alegria. Nesse povo existe a Nova Humanidade. A Venezuela é uma nação de irmandade, porque ela é regida pela Mãe do Céu e por todos os Seus Coros, que descem para ajudar as almas que sofrem.

Hoje libero o sofrimento, em representação de muitos mais. Hoje libero a tristeza dos que veem a seu redor tudo o que causa dor.

A Venezuela sempre estará viva, porque Deus assim o deseja. A Venezuela sempre será um povo de igualdade, de equidade e de esperança.

Felizes serão os que creem em Mim, porque nunca perderão a paz e serão instrumentos que irradiarão ao mundo o amor que o mundo tanto necessita.

Hoje quero que cantemos pela Venezuela, pela Síria, pela Turquia, pelo Brasil, pelo Egito e por todos os que esperam que alguém ore por eles, assim como eles oram pelos que desconhecem.

Cantemos.

Frei Elías del Sagrado Corazón:

Água benta.

O Pai, o Filho e o Espírito Santo abençoem a Venezuela e todos que clamam ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo pela Paz. Amém.

Santifica, Senhor, tudo o que Teus filhos Te oferecem e que surge dos corações que clamam pela igualdade nestes tempos.

Que os rostos de Meus filhos, cujos nomes são colocados aos pés de Meu Altar, sorriam ao universo, porque sua liberdade está próxima. São Miguel Arcanjo deixará Sua espada de liberação na Venezuela. Que assim seja.

Hoje seus corações estarão mais aliviados; encontrarão em vocês o que tanto buscam há tempos.

O Senhor abençoe as intenções dos que amam a Justiça divina, suprema e infinita. Amém.



Que seu povo seja ungido pela redenção e, assim, encontre a paz.

Que, nesta Ceia que hoje celebro com vocês, todos se alegrem, que se viva a cura do coração. Que hoje Meu Sangue os lave. Que hoje Meu Corpo os fortaleça. Que todos sintam em seu interior a grande oportunidade de amar para além de suas vidas e de suas consciências.

Cantemos junto aos anjos.

Frei Elías del Sagrado Corazón:

Cantemos junto aos anjos.

Coloquemo-nos de pé.

Hoje uniremos os povos e as culturas de todos os que buscam a paz e a esperança nestes tempos. Convido também, companheiros, todos os que Me escutam a imitarem este exemplo de irmandade.

O Amor de Deus sempre vencerá, porque é um Amor que cresce, que se cultiva e se regenera em todos os que creem nele.

Que a Fonte desse Amor misericordioso chegue aos seres de todo o planeta, especialmente aos que mais necessitam dele.

Que esse Amor traga a esperança, a unidade e a alegria de estar em Deus eternamente. Amém.

Eu os abençoo pela autoridade que Me concedeu Meu Pai, especialmente a Venezuela, regenerando nesse povo a alegria e a esperança de seguir confiando em Deus até o fim dos dias, até que Eu venha ao mundo pela segunda vez. Que assim seja.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Quero que, enquanto Me elevo, sigam cantando, para que esta súplica seja colocada no Coração de Deus. Amém.